

Citibank elogia Marcílio e prevê acordo em 6 meses

Teodomiro Braga
Correspondente

WASHINGTON — Animado com os resultados do programa econômico comandado pelo ministro Marcílio Marques Moreira, o Citibank aposta que o acordo de negociação da dívida externa brasileira com os bancos privados será concluído dentro de três a seis meses. A previsão e os elogios à política econômica brasileira foram feitos pelo vice-presidente William Rhodes, em discurso na Suíça, no último dia 5, durante o Fórum Econômico Mundial, que contou com a participação de Marcílio. É a primeira vez que um dirigente de banco credor estabelece prazo para conclusão das negociações da dívida. As previsões de Rhodes se enquadram com as especulações mais otimistas sobre o fechamento do acordo feitas em Wall Street, onde os prognósticos pessimistas indicam que isso só ocorrerá em 1993.

“Depois de um período de incerteza, o programa econômico do presidente Collor, sob o ministro das Finanças Marcílio Moreira, está começando a apresentar progressos”, disse Rhodes em pronunciamento na cidade de Davos, cuja cópia foi distribuída ontem pelo Citibank. “Evidência disso é o recente acordo *stand by* com o FMI e as negociações com seus bancos credores comerciais — negociações que eu espero resultarão num acordo, em princípio, dentro dos próximos três a seis meses. Além disso, há as negociações com os credores oficiais do Clube de Paris, que também espero sejam concluídas rapidamente”, acrescentou ele.

Os comentários de Rhodes sobre a economia brasileira foram feitas num discurso de sete folhas, inteiramente dedicado à América Latina, no qual ele elogiou as reformas econômicas implantadas pela maioria dos países do continente nos últimos anos. “Nos últimos 18 meses”, afir-

mou ele, “vimos um genuíno mar de mudanças na forma como os investidores vêem a região”. Como consequência dessa nova postura dos investidores estrangeiros em relação à América Latina, Rhodes prevê um significativo aumento de capital voluntário dos mercados internacionais para o continente.

□ O Clube de Paris se reúne no próximo dia 24 para decidir se concorda ou não com a proposta de esticar para 15 ou 20 anos a dívida brasileira de US\$ 21 bilhões, confirmou ontem o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que, na semana passada, se encontrou com o diretor do Clube, Jean Claude Trichet, em Paris. Do total, US\$ 8,4 bilhões estão vencidos e o Clube não quer ampliar os prazos dessa parte da dívida. De amanhã até segunda-feira, o secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, chefia uma missão que vai ao Canadá, Estados Unidos e Japão, integrantes do Clube, para explicar o programa econômico brasileiro e pedir apoio na renegociação da dívida.